

**Secretaria Municipal de Saúde - CATANDUVA**

**CNPJ: 45.122.603/0001-02**

**Rua Pará, 255**

**Telefone: 1735319300 - E-mail: saude@catanduva.sp.gov.br**

**15800-040 - CATANDUVA - SP**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: RONALDO CARLOS GONÇALVES JUNIOR Data da Posse: 03/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: RONALDO CARLOS GONÇALVES JUNIOR Data da Posse: 03/01/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 2747  
CNPJ 14.033.464/0001-09 - Fundo de Saúde  
Data 03/10/1991  
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim  
Gestor do FMS RONALDO CARLOS GONÇALVES JUNIOR  
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 2708  
Nome do Presidente do CMS ORIVALDO BENEDITO DE LIMA  
Data 08/05/1991  
Segmento trabalhador  
Data da última eleição do Conselho 27/07/2016  
Telefone 1735215983  
E-mail conselho.saude@catanduva.sp.gov.br

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde 05/2015

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim  
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim  
Situação Aprovado  
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 4 Em 01/03/2018

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

Plano Municipal de Saúde 2018-2021.pdf

Termo de Deliberação 04.2018 Plano Municipal de Saúde.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim  
Situação Aprovado  
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 2 Em 17/03/2017

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

Programação Anual de Saúde - 2017.pdf

Termo Deliberação - 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 5 Em 28/03/2018

## ARQUIVOS ANEXOS

### Documento

Termo de deliberação 05\_2018.pdf

Programação Anual de Saúde - 2018.pdf

#### 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

#### 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Catanduva

O município participa de algum consórcio? Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal? Não Quantas?

#### 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

Este Relatório Anual de Gestão (RAG) é um importante instrumento para descrever de forma analítica as principais realizações da Secretaria Municipal de Saúde de Catanduva. Por meio dele, são expostos os resultados dos programas e ações que foram executadas no município em 2017.

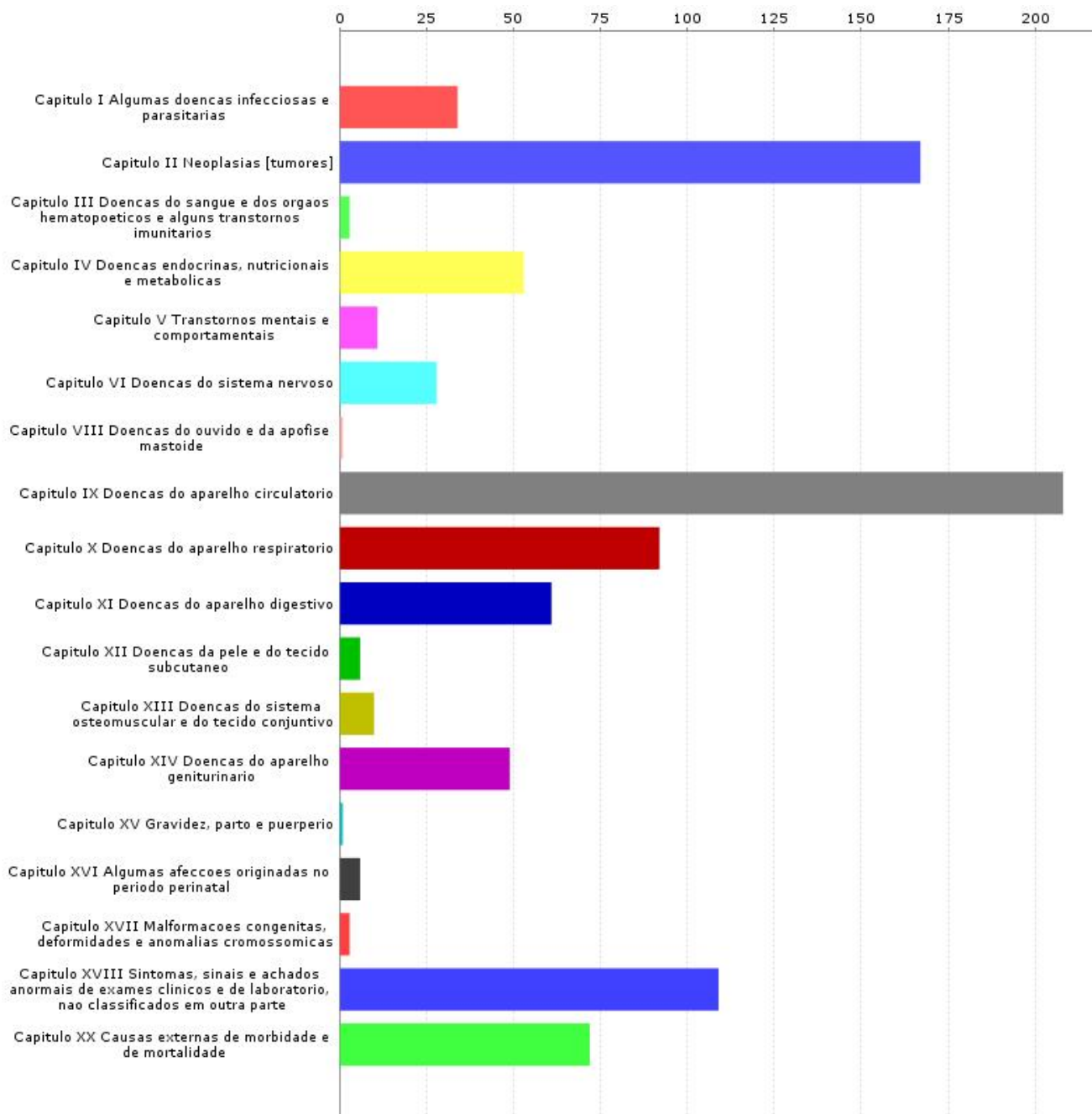
Este instrumento básico de planejamento pode ser considerado um meio de controle e avaliação do Plano Municipal de Saúde e da Programação Anual de Saúde. Deste modo, alguns objetivos desse relatório são: apresentar os resultados alcançados, comprovar as aplicações de recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde ao município e relacionar os ajustes necessários ao plano e a programação subsequente.

O presente RAG foi elaborado seguindo os moldes do SARGSUS (Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão do SUS), e processado nos termos da Portaria MS/GM nº 2.135, de 25 de setembro de 2013 e da Portaria MS/GM nº 1.580 de 19 de julho de 2012.



Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	1	6	13	17	28
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	1	0	1	1	7	10	16	3	6	16
Total	9	1	1	1	2	11	26	69	92	166	224

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	0	34
Capítulo II Neoplasias [tumores]	46	0	167
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	2	0	3
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	21	0	53
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	3	0	11
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	18	0	28
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	80	0	208
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	42	0	92
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	12	0	61
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0	6
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	6	0	10
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	22	0	49
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	6
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	3
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	44	0	109
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	11	0	72
Total	312	0	914



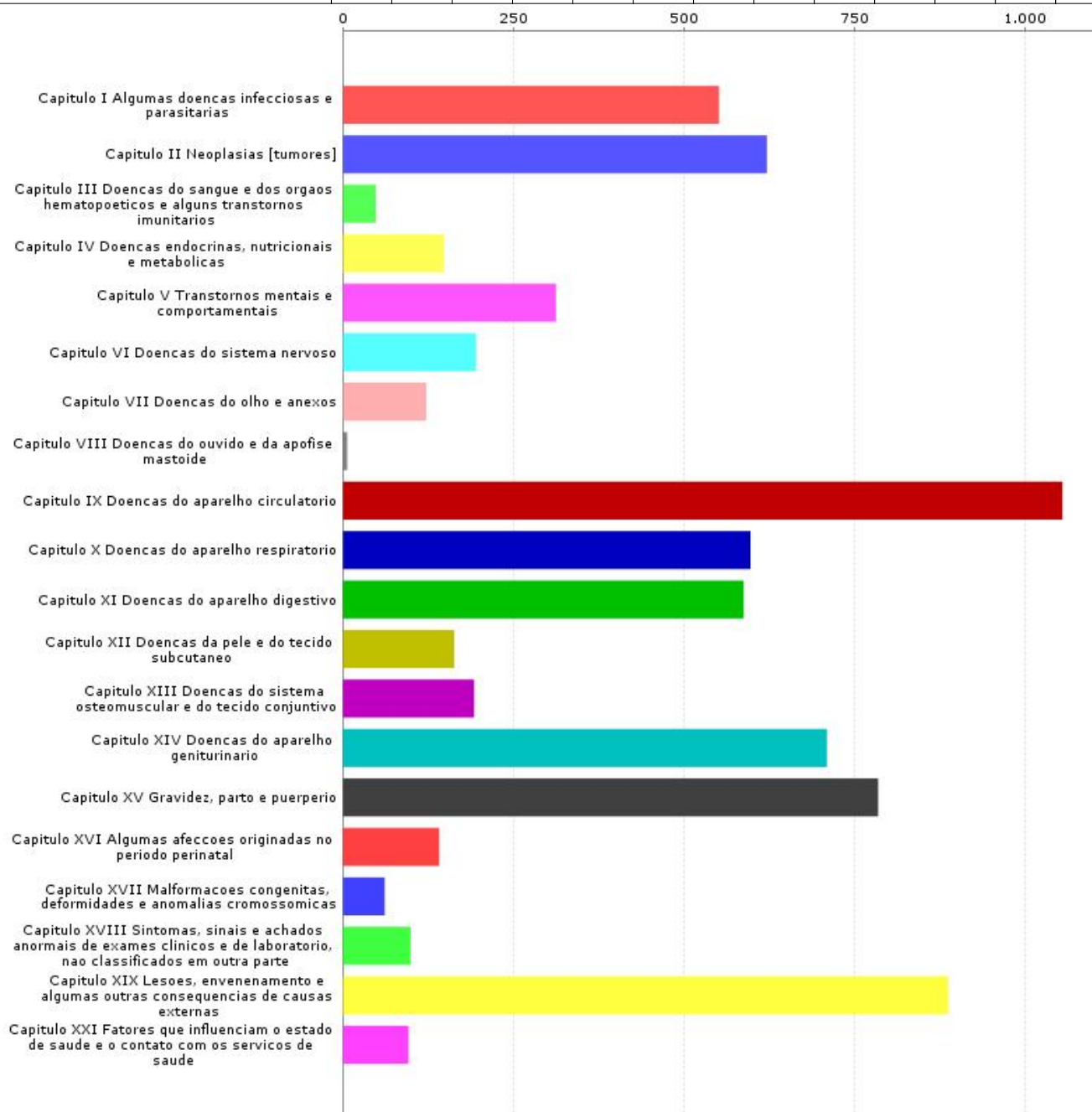
### Análise e considerações sobre Mortalidade

De acordo com os dados epidemiológicos sobre mortalidade, podemos observar que em 2017 as principais causas de óbitos foram às doenças do aparelho circulatório, seguidas pelas neoplasias, sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais e doenças do aparelho respiratório. O grupo com maior índice de mortalidade, ficou na faixa etária de 80 anos ou mais, sendo que as doenças do aparelho circulatório, predominam como maiores causas de mortalidade. Sendo assim, a Atenção Básica municipal vem buscando realizar ações para diagnosticar e tratar precocemente essas morbidades, através de qualificação da Rede de Atenção à Saúde e a organização do acesso as consultas e exames especializados. Uma das ações de promoção da saúde que o município implementou foi o Programa Academia da Saúde, agregando novos profissionais, visando promover mais saúde e prevenir doenças crônicas que estão relacionadas aos índices de mortalidade no município.

### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Internações por Capítulo CID-10	Faixa Etária												Total
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	42	11	4	3	12	16	47	92	71	73	83	98	552
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	2	0	1	13	20	45	84	147	163	96	51	622

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	2	5	1	0	4	5	5	2	4	8	8	5	49
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	6	3	2	2	2	4	27	25	30	27	11	10	149
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	3	4	60	72	90	64	12	7	1	313
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	9	6	0	4	13	18	31	29	33	24	19	10	196
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	1	2	0	0	4	6	15	29	42	22	2	123
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	1	2	1	0	0	1	1	0	1	0	7
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	3	1	0	1	4	19	43	129	217	254	221	163	1.055
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	40	48	15	20	16	29	30	32	81	87	101	99	598
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	10	20	14	12	23	52	85	93	107	100	48	24	588
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	7	9	3	6	14	29	23	23	22	19	8	164
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	4	6	9	8	13	24	34	50	31	7	7	193
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	17	18	12	15	38	89	91	107	105	83	63	72	710
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	8	115	412	227	23	0	0	0	0	785
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	138	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	142
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	13	12	2	6	7	9	9	1	1	2	0	0	62
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	2	0	0	2	8	16	10	21	15	14	10	100
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	4	16	24	19	44	165	177	106	130	88	54	61	888
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	1	2	5	3	9	26	11	18	13	8	1	97
<b>Total</b>	<b>287</b>	<b>157</b>	<b>94</b>	<b>113</b>	<b>315</b>	<b>948</b>	<b>992</b>	<b>907</b>	<b>1.132</b>	<b>1.044</b>	<b>782</b>	<b>622</b>	<b>7.393</b>



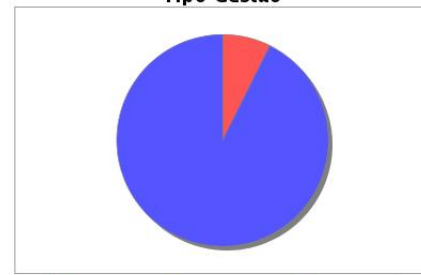
## Análise e considerações sobre Mortalidade

A morbidade hospitalar, segundo as internações classificadas através do CID - 10 tem como grande número as doenças do aparelho circulatório, onde a faixa etária dos 50 aos 59 anos está em evidência, seguido por neoplasias, lesões por envenenamentos e doenças do aparelho digestivo. A Secretaria de Saúde esta sempre acompanhando os indicadores e analisando a morbidade hospitalar, e através das Equipes de Atenção Básica e os Núcleos de Apoio a Saúde da Família - NASF, vem desenvolvendo ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, através de ações educativas em grupos, matriciamentos, Projetos Terapêuticos Singulares, acompanhamentos dos pacientes com doenças crônicas, como a Hipertensão e o Diabetes.

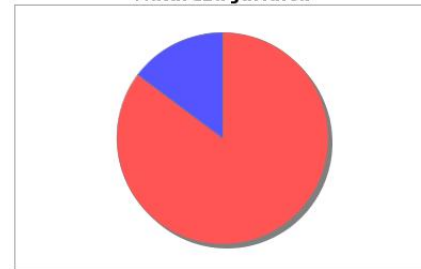
## 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	26	26	0	0
POLICLINICA	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	4	4	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	5	4	1	0
FARMACIA	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1	1	0	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	3	3	0	0
HOSPITAL GERAL	2	0	2	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	1	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2	2	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	1	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	2	2	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	1	1	0	0
Total	54	50	4	0

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



## 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

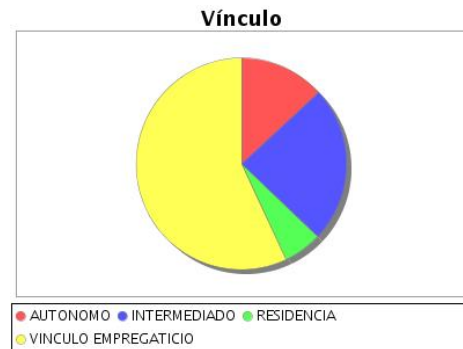
Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	4	0	4	0
MUNICIPAL	180	180	0	0
PRIVADA	32	20	12	0
Total	216	200	16	0

## Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A rede SUS no Município de Catanduva é composta por estabelecimentos de saúde sob gestão municipal e estadual. A rede municipal conta com 54 estabelecimentos de saúde, sendo que, 24 são Unidades Básicas de Saúde, 01 Unidade de Pronto Atendimento - UPA, 04 Unidades móveis de nível pré-hospitalar na área de urgência, 01 Hospital Especializado, 02 polos Academia da Saúde, 01 Centro de Especialidades Médicas - CEM, 01 Centro de Especialidades Odontológicas - CEO, 01 Unidade de Vigilância em Saúde e 01 Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II. 01 CAPS AD previsto para ser implantado em 2018, 01 Farmácia Municipal e 01 Central de Regulação do Acesso.



AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
PESSOA FISICA	261
PESSOA JURIDICA	89
TOTAL	350
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	79
CELETISTA	561
TOTAL	640
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
RESIDENTE	158
TOTAL	158
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	2
CELETISTA	1111
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	3
EMPREGO PUBLICO	144
ESTATUTARIO	261
TOTAL	1521



#### Análise e Considerações Profissionais SUS

O Sistema Único de Saúde - SUS em 2017, contava com 1.521 profissionais na sua rede de serviços com vários tipos de vínculos diferentes. No que diz respeito ao vínculo dos profissionais com os serviços de saúde, observa-se que a maior parte, ou seja, 73% tinham vínculo empregatício, predominantemente CLT, sendo que os estatutários representavam 17% e os cargos comissionados 0,13%.

## 5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

### Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

#### Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	260,00	182,00	/100.000
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	60,00	60,00	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,55	0,44	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,45	0,36	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	21,00	20,00	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	13,00	10,42	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	7,00	8,30	/1000
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00	2,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	98,35	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	90,00	72,00	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	75,00	70,16	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	97,56	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100,00	100,00	%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	6,00	10,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	95,00	100,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	90,00	89,05	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75,00	75,00	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	97,00	97,48	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00	100,00	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA		0,00	N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00	6,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

### 5.1 Execução Orçamentária

#### Recursos Orçamentários

**Valor** R\$ 0,00 **Valor** R\$ 0,00

#### Análise e Considerações

O Indicador nº 15 apresenta a taxa de mortalidade infantil, sendo considerado um dos mais importantes indicadores de saúde, tem como objetivo avaliar a assistência ao pré-natal e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil das crianças menores de 1 ano nos serviços de saúde básicos, ambulatoriais e hospitalares. Em 2013 este indicador representava 17 óbitos/1000 nascidos vivos, vem apresentando melhora gradativa, sendo que em 2017 apresentou 8,3 óbitos/1000 nascidos vivos.

O indicador nº08 apresenta os casos novos de sífilis congênita, sendo que houve um aumento do número de casos significativamente em 2017, comparado aos anos anteriores, porém foi observado também que o aumento aconteceu na mesma proporção em todo Estado de São Paulo. Estão sendo implementadas ações com objetivo de reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da mulher por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na qualidade da assistência ao pré-natal realizado no âmbito da Atenção Primária a Saúde.

Os indicadores nº 11 e nº 12, a razão de exames citopatológicos do colo do útero e as mamografias de rastreamentos, apresentaram redução de cobertura no ano de 2017. Os exames de rastreamentos estão sendo disponibilizados em todas as Unidades de Saúde do município. Estamos realizando um levantamento do perfil da população para estudar viabilidade de ampliação nos horários de atendimentos das Unidades de Saúde, tendo em vista que o público alvo para os exames de rastreamentos são economicamente ativos. Estão sendo implantados novos instrumentos para o monitoramento das atividades assistenciais que permitirão identificar em tempo hábil as dificuldades apresentadas no processo de trabalho das equipes e já propor melhorias significativas visando melhorar os indicadores.

O indicador nº 18, cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família apresentou-se abaixo do pactuado. As atividades relacionadas ao programa voltadas ao setor da saúde, é o acompanhamento das condicionalidades de saúde da população cadastrada, hoje estas atividades vem sendo descentralizadas para as Unidades de Saúde com o objetivo de atingir o maior público que necessita deste auxílio social.

Em atenção as prioridades, objetivos e resultados alcançados, buscamos implementar o planejamento das ações para alcançar os resultados pactuados. Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo oportuno ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento das Políticas da Atenção Básica e da Atenção Especializada.

## 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

### 6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 29/03/2018 16:04:14

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Atenção Básica	9.821.998,00	1.481.414,08	0,00	212.796,82	43.127.803,45	54.644.012,35	71.973.621,76	62.758.873,70	60.655.552,38	55.197.940,55	0,00	5.525.671,31	13.802.888,61	7.723.289,10
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	10.530.180,18	0,00	0,00	27.913,33	6.903.200,05	17.461.293,56	15.946.999,66	15.946.999,66	15.946.999,66	15.937.540,66	0,00	1.081.988,83	466.250,39	908.014,46
Vigilância em Saúde	1.497.944,07	0,00	0,00	36.182,96	0,00	1.534.127,03	1.509.243,02	1.509.243,02	1.509.243,02	1.509.243,02	0,00	62.186,20	963.516,38	926.214,19
Assistência Farmacêutica	851.231,92	0,00	0,00	7.093,18	0,00	858.325,10	1.057.190,65	1.057.190,65	1.057.190,65	1.057.190,65	0,00	17.225,86	323.163,88	107.072,47
Gestão do SUS	16.000,00	0,00	0,00	4.530,32	603.778,08	624.308,40	531.715,18	531.715,18	531.715,18	531.715,18	0,00	0,00	12.727,09	105.320,31
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	1.118.486,66	0,00	0,00	28.432,04	0,00	1.146.918,70	1.125.419,87	1.125.419,87	1.125.419,87	1.125.419,87	0,00	0,00	2.605.787,25	2.627.286,08
Núcleo Apoio Saúde Família	640.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	640.000,00	640.000,00	640.000,00	640.000,00	640.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1.438.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.438.500,00	1.438.500,00	1.438.500,00	1.438.500,00	1.438.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CEO- Centro Espec. Odontológica	162.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	162.800,00	162.800,00	162.800,00	162.800,00	162.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	2.732.952,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.732.952,00	2.732.952,00	2.732.952,00	2.732.952,00	2.732.952,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	3.148.480,00	0,00	0,00	212.796,82	43.127.803,45	50.429.646,27	67.896.802,13	58.682.054,07	56.578.732,75	51.121.120,92	0,00	5.525.671,31	13.219.571,35	7.002.425,39
Saúde da Família	1.910.840,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.910.840,00	1.910.840,00	1.910.840,00	1.910.840,00	1.910.840,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde Bucal	597.640,00	0,00	0,00	0,00	0,00	597.640,00	597.640,00	597.640,00	597.640,00	597.640,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	3.940.566,00	0,00	0,00	212.796,82	43.127.803,45	47.281.166,27	64.748.322,13	55.533.574,07	53.430.252,75	47.972.640,92	0,00	5.525.671,31	13.219.571,35	7.002.425,39
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	1.481.414,08	0,00	0,00	0,00	1.481.414,08	1.343.867,63	1.343.867,63	1.343.867,63	1.343.867,63	0,00	0,00	583.317,26	720.863,71
Vigilância Sanitária	69.591,68	0,00	0,00	0,00	0,00	69.591,68	69.591,68	69.591,68	69.591,68	69.591,68	0,00	0,00	0,00	0,00
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	726.231,92	0,00	0,00	7.093,18	0,00	733.325,10	783.429,51	783.429,51	783.429,51	783.429,51	0,00	13.227,26	170.404,14	107.072,47
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	10.530.180,18	0,00	0,00	27.913,33	6.903.200,05	17.461.293,56	15.946.999,66	15.946.999,66	15.946.999,66	15.937.540,66	0,00	1.081.988,83	466.250,39	908.014,46
Teto financeiro	3.475.727,34	0,00	0,00	27.913,33	6.903.200,05	10.406.840,72	8.892.546,82	8.892.546,82	8.892.546,82	8.883.087,82	0,00	1.081.988,83	466.250,39	908.014,46
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	1.428.352,39	0,00	0,00	36.182,96	0,00	1.464.535,35	1.439.651,34	1.439.651,34	1.439.651,34	1.439.651,34	0,00	62.186,20	963.516,38	926.214,19
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	16.000,00	0,00	0,00	4.530,32	603.778,08	624.308,40	531.715,18	531.715,18	531.715,18	531.715,18	0,00	0,00	12.727,09	105.320,31
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	125.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125.000,00	273.761,14	273.761,14	273.761,14	273.761,14	0,00	3.998,60	152.759,74	0,00

### Análise Sobre a Utilização dos Recursos

No quadro acima podemos observar o demonstrativo de utilização (receitas e despesas) dos recursos municipal, estadual e federal para a execução e manutenção das ações na atenção básica, Média e Alta Complexidade, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Gestão do SUS e Investimentos na rede de serviços no ano de 2017.

## 8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

### 8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:  
21/03/2018 16:39:24

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	18,63%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	47,43%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	12,26%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	87,35%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	30,02%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	46,77%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$690,55
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	25,66%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	8,20%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	58,24%

Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,38%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	32,90%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	26,64%

#### Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Acima estão descritos as receitas municipais utilizadas para compor o percentual mínimo, de acordo com a Lei Complementar 141/2012. Estão detalhadas as despesas com apontamentos das fontes de receitas com as respectivas dotações orçamentárias iniciais, as despesas empenhadas e liquidadas durante o exercício de 2017. Considerando todos os repasses e despesas e que o valor mínimo de aplicação na Saúde, conforme determina a EC 29/2000 é de 15%, tivemos no ano de 2017, o percentual de 26,64% de recursos próprios para ações e serviços de saúde, ou seja, o município tem cumprido acima do mínimo legal.

## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	89.125.000,00	89.125.000,00	85.956.412,88	96,44
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	39.500.000,00	39.500.000,00	39.055.526,89	98,87
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	5.000.000,00	5.000.000,00	4.645.566,78	92,91
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	26.000.000,00	26.000.000,00	23.511.173,52	90,42
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	6.200.000,00	6.200.000,00	8.744.104,34	141,03
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	520.000,00	520.000,00	412.146,01	79,25
Dívida Ativa dos Impostos	9.300.000,00	9.300.000,00	6.434.149,42	69,18
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	2.605.000,00	2.605.000,00	3.153.745,92	121,06
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	131.660.000,00	131.660.000,00	129.808.317,08	98,60
Cota-Parte FPM	41.000.000,00	41.000.000,00	40.709.434,36	99,29
Cota-Parte ITR	890.000,00	890.000,00	384.535,99	43,20
Cota-Parte IPVA	24.000.000,00	24.000.000,00	23.852.954,36	99,38
Cota-Parte ICMS	65.000.000,00	65.000.000,00	64.102.629,18	98,61
Cota-Parte IPI-Exportação	450.000,00	450.000,00	460.003,63	102,22
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	320.000,00	320.000,00	298.759,56	93,36
Desoneração ICMS (LC 87/96)	320.000,00	320.000,00	298.759,56	93,36
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	220.785.000,00	220.785.000,00	215.764.729,96	97,73

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	26.230.000,00	26.230.000,00	25.634.203,56	97,73
Provenientes da União	24.784.000,00	24.784.000,00	23.835.840,83	96,17
Provenientes dos Estados	1.120.000,00	1.120.000,00	1.481.414,08	132,27
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	326.000,00	326.000,00	316.948,65	97,22
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	26.230.000,00	26.230.000,00	25.634.203,56	97,72

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	60.793.000,00	90.313.370,14	79.684.765,30	2.101.872,32	90,56
Pessoal e Encargos Sociais	19.169.000,00	21.669.000,00	21.280.822,61	0,00	98,21
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	41.624.000,00	68.644.370,14	58.403.942,69	2.101.872,32	88,14

DESPESAS DE CAPITAL	1.304.000,00	1.830.820,00	1.141.355,46	1.449,00	62,42
Investimentos	1.304.000,00	1.830.820,00	1.141.355,46	1.449,00	62,42
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	62.097.000,00	92.144.190,14		82.929.442,08	90,00

## 9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		25.439.669,53	2.550,39	30,68
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		25.272.721,68	2.550,39	30,48
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		166.947,85	0,00	0,20
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		25.442.219,92	30,68
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /				26,64	
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LÍMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]				25.122.512,67	

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	3.250.207,42	1.131.322,97	2.117.404,53	1.479,92	0,00
Inscritos em 2015	401.407,83	42.960,11	356.009,48	2.438,24	0,00
Inscritos em 2014	159.316,29	73.287,02	85.796,27	233,00	0,00
Inscritos em 2013	325.511,51	98.037,62	48.218,07	179.255,82	0,00
Inscritos em 2012	41.343,21	0,00	39.411,85	1.931,36	0,00
Total	4.177.786,26	1.345.607,72	2.646.840,20	185.338,34	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00



Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	62.024.000,00	92.086.190,14	80.796.927,96	2.103.321,32	99,96
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	73.000,00	58.000,00	29.192,80	0,00	0,04
TOTAL	62.097.000,00	92.144.190,14		82.929.442,08	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

No quadro acima podemos observar o demonstrativo orçamentário referente ao ano de 2017. As receitas municipais para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde, conforme previsto na Lei Complementar n°141/2012 representou o valor total R\$ 215.784.729,98. Em relação aos recursos provenientes da União e Estado corresponderam o valor total de R\$ 25.834.203,58. As despesas executadas para a manutenção das ações e serviços de saúde corresponderam o valor R\$ 82.929.442,08 no ano de 2017.

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Não

**Ente Federado:**

CATANDUVA

**Demandante:**

**Órgão responsável pela auditoria:**

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

**Finalidade da auditoria:**

**Status da auditoria:**

**Unidade(s) auditada(s):**

**Recomendações**

**Encaminhamentos**

### 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Buscando a ampliação do acesso a Atenção Básica, foram reorganizados os atendimentos para a população da região central que anteriormente eram realizados de forma fragmenta. Foram contratados os Agentes Comunitários de Saúde, realizadas várias capacitações e executado o Cronograma de Educação Permanente com todos os profissionais assistenciais. Implantado salas de Vacinas nas Unidades do Theodoro e Glória. Foram habilitadas mais 2 Equipes do NASF e ainda incorporado novas categorias profissionais com cobertura para todas as Equipes de Saúde da Família.

Ainda no ano de 2017 teve início a implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão - PEC nas Unidades de Saúde da Família.

No âmbito da Rede de Saúde Mental, buscamos ampliar e fortalecer o conjunto de serviços que prestam atendimento ao público com sofrimento mental, incluindo as pessoas com problemas relacionados ao álcool e outras drogas.

No campo da Promoção à Saúde, foram realizadas no decorrer do ano várias ações educativas e campanhas pelas Equipes de Saúde com o apoio dos profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família em todos os territórios de atuação.

Vários desafios vêm sendo identificados e trabalhados pela Equipe de Gestão, seja na oferta e qualidade dos serviços prestados, assim como a busca pelo equilíbrio orçamentário-financeiro.

### 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Como recomendação para a Programação Anual de Saúde 2018, destacamos a necessidade de desenvolver e implementar as ações e serviços que visam atender as necessidades de saúde da nossa população, tais como:

Garantir e ampliar o acesso da população a Atenção Básica e Especializada visando fortalecer ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde.

Reduzir a Taxa de Absenteísmo na Atenção Básica e Especializada permitindo o que os usuários com maior necessidade, acessem os serviços em tempo oportuno.

Promover e ampliar o conhecimento da população sobre os serviços de saúde existentes no município. Registrar e disponibilizar de forma qualificada as informações dos atendimentos dos usuários na Atenção Básica e Especializada.

Garantir e ampliar as ações intersetoriais para a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, inclusive as negligenciadas.

Garantir e ampliar o acompanhamento das Famílias Cadastradas no Programa Bolsa Família.

Qualificar o atendimento odontológico na Atenção Básica, garantir o acesso a Atenção Especializada e o diagnóstico precoce do Câncer Bucal.

Qualificar o cuidado a pessoa com transtorno mental leve, moderado, grave, severo e persistente, incluindo as que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Garantir, ampliar e qualificar as ações voltadas aos portadores de doenças crônicas não transmissíveis. Garantir, ampliar e qualificar as ações voltadas à saúde da população em todo o ciclo de vida.

Qualificar a assistência domiciliar aos usuários que necessitam de cuidados de maior complexidade.

Garantir e qualificar o serviço de Transporte Sanitário à população.

Implementar e garantir o funcionamento da Rede de Atenção às Urgências.

Garantir a disponibilidade de medicamentos e insumos para a população, de acordo com as diretrizes e protocolos vigentes.

Implantar e qualificar as ações de atenção farmacêutica voltadas ao cuidado do paciente. Fomentar estratégias e ações que visem a redução de judicialização da saúde.

Garantir e qualificar as ações de Vigilância em Saúde no município. Ampliar a cobertura vacinal na rotina e campanhas para prevenção, controle e erradicação das doenças imunopreveníveis. Prevenir e controlar a Dengue e outras Arboviroses.

Garantir a estrutura necessária para o funcionamento de toda a Rede Municipal de Saúde adequada assistência ao usuário.

### 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano Municipal de Saúde 2018-2021.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Termo de Deliberação 04.2018 Plano Municipal de Saúde.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
Programação Anual de Saúde - 2017.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
Termo Deliberação - 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
Termo de deliberação 05_2018.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
Programação Anual de Saúde - 2018.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014

## 12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	22/05/2017	18/09/2017	21/02/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em	29/05/2017	27/09/2017	28/02/2018

### 12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	29/03/2018 18:33:35
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

#### 12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	29/03/2018 18:33:35
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

CATANDUVA - SP, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.